



II CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO

II CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO

1

Nome do Eixo Temático: Flexibilidade Curricular

DESENVOLVIMENTO DE UM PERCURSO FORMATIVO COM O FOCO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO CURRÍCULO DE FARMÁCIA DA UFMG

Alessandra Rezende Mesquita

Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica, Faculdade de Farmácia, UFMG
alessandra_pharmacia@hotmail.com

Simone de Araújo Medina Mendonça

Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica e Programa de Pós-Graduação em
Medicamentos e Assistência Farmacêutica, UFMG
simoneamm@gmail.com

Mariana Martins Gonzaga do Nascimento

Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica e Programa de Pós-Graduação em
Medicamentos e Assistência Farmacêutica, UFMG
marianamgn@yahoo.com.br

Thaís Rolla de Caux

Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica, UFMG
thais.rdecaux@gmail.com

Agnes Ribeiro Fonseca Filardi

Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica e Programa de Pós-Graduação em
Medicamentos e Assistência Farmacêutica, UFMG
agnesfrf@gmail.com

Isabela Viana Oliveira

Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica e Programa de Pós-Graduação em
Medicamentos e Assistência Farmacêutica, UFMG
isabelaviana.far@gmail.com

Kirla Barbosa Detoni

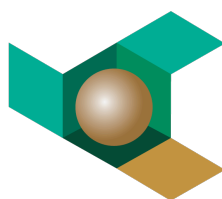
Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica e Programa de Pós-Graduação em
Medicamentos e Assistência Farmacêutica, UFMG
kirladetoni@gmail.com

Clarice Chemello



PROGRAD
PRÓ-REITORIA
DE GRADUAÇÃO

UFMG



II CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO

Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica, UFMG
clachemello@gmail.com

Djenane Ramalho de Oliveira

Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica, UFMG
djenane.oliveira@gmail.com

2

Resumo: O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de organização curricular de atividades ofertadas pelo núcleo educacional do CEAF na graduação em Farmácia da UFMG. Para desenvolvimento deste percurso, foram realizadas reuniões com docentes e discentes de pós-graduação em que foram avaliados, reformulados e propostos disciplinas e estágios relacionados à Atenção Farmacêutica. Como produto, foi elaborado um percurso formativo com 10 disciplinas e um estágio voltados para a Atenção Farmacêutica, com carga horária total de 710 horas. As disciplinas foram organizadas ao longo do curso visando a progressão no desenvolvimento de competências dos discentes. Esta construção a várias mãos é uma resposta do Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica da UFMG à demanda social de transformação do farmacêutico em um profissional competente para solucionar problemas relacionados ao uso de medicamentos de forma centrada no paciente, humanizada e integrada à equipe de saúde.

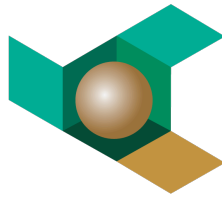
Palavras-chave: Flexibilidade curricular. Percurso formativo. Atenção farmacêutica. Farmácia. Gerenciamento da Terapia Medicamentosa.

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais (Fafar/UFMG) foi fundada em 1963, e recebe anualmente 132 novos estudantes no período diurno e 80 no noturno para o curso de Farmácia. O atual currículo do Curso foi implantado em 2008 com intuito de atender a alguns requisitos das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia (BRASIL, 2002), principalmente no que tange a formação de um profissional generalista.

A publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Graduação em Farmácia de 2002 preconizava mudanças nos currículos que favorecessem o desenvolvimento de competências, com as quais os farmacêuticos pudessem atuar com visão humanista, de forma crítica e reflexiva na equipe multiprofissional em todos os níveis de atenção à saúde (BRASIL, 2002).





II CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO

Essa recomendação trouxe à Fafar a necessidade de fortalecimento da formação voltada para o cuidado.

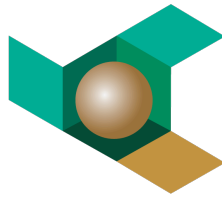
Atualmente, a Fafar passa por novo processo de reforma curricular, motivada a atender a demandas internas, em concordância com as DCN de 2002, mas tendo em vista as novas Diretrizes Curriculares, que devem ser aprovadas ainda no ano de 2016. A Associação Brasileira de Ensino Farmacêutico (ABEF) e o Conselho Federal de Farmácia (CFF) elaboraram uma proposta para as novas DCN que prevê a formação de um profissional farmacêutico dentro de três eixos obrigatórios: (1) tecnologia e inovação; (2) gestão da saúde; e (3) cuidado em saúde. O eixo do cuidado em saúde será tido como prioritário no currículo, devendo representar 50% da carga horária do curso. Nesta perspectiva, o direcionamento de uma formação mais voltada para práticas clínicas e cuidado direto ao paciente se faz necessária (ABEF/CFF, 2016).

Na Fafar, o Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica (CEAF) trabalha em concordância com esta proposta. O CEAF foi criado em 2013, pela união de esforços que vinham sendo empenhados em ensino, pesquisa e extensão na área de Atenção farmacêutica desde 2003, por docentes, estudantes e farmacêuticos que participavam do Grupo de Estudos em Atenção Farmacêutica.

O objetivo do CEAF é apoiar o desenvolvimento dos serviços de Gerenciamento da Terapia Medicamentosa (GTM), que é o serviço clínico baseado no referencial teórico e metodológico da Atenção Farmacêutica (Ramalho de Oliveira, Alves, 2013). Atualmente, o Centro conta com a colaboração de 19 estudantes de graduação e pós-graduação, três docentes e 30 farmacêuticos dos serviços de saúde.

Organizado conforme os pilares da universidade, o CEAF estrutura-se em três núcleos:

- Núcleo de Pesquisa, que promove o desenvolvimento de pesquisas para avaliação de resultados clínicos e econômicos de serviços de GTM, assim como a compreensão de



II CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO

aspectos humanísticos, culturais e educacionais relacionados à formação de profissionais e à oferta dos serviços de GTM no sistema de saúde.

- Núcleo de Serviços e Gestão, que promove parcerias entre universidade e serviços de saúde para criação e manutenção de serviços de GTM em cenários variados. Desta forma, constrói pontes entre academia e serviços de saúde colaborando para a educação permanente de profissionais, auxiliando o desenvolvimento de serviços sustentáveis e de qualidade, além de criar oportunidades de cenários de prática para os farmacêuticos em formação.

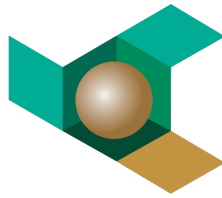
- Núcleo Educacional, que desenvolve e oferece atividades de ensino-aprendizagem na graduação em Farmácia e na pós-graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica do Departamento de Farmácia Social da Fafar/UFMG. Tais atividades objetivam formar profissionais para a prática, pesquisadores e educadores que promovam a disseminação da cultura do CEAF em outros cenários. Ainda como atividade educacional de apoio a profissionais e estudantes, são realizados encontros quinzenais abertos a comunidade para discussão de casos clínicos no Grupo de Estudos em Atenção Farmacêutica (GEAF).

No primeiro semestre de 2016, a equipe do núcleo educacional do CEAF sentiu necessidade de avaliar as disciplinas que ofertam na graduação em Farmácia, identificar sobreposições e lacunas e propor alinhamentos quanto aos conteúdos abordados. E a partir disso, criar uma sequência a ser proposta aos estudantes de graduação como alternativa para um percurso formativo em Atenção Farmacêutica e Gerenciamento da Terapia Medicamentosa.

O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de organização curricular das disciplinas e estágios ofertados pelo núcleo educacional do CEAF na graduação em Farmácia da UFMG.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em todo o mundo, a profissão farmacêutica está passando por mudanças sem precedentes. O farmacêutico tem mudado o foco das suas ações do desenvolvimento, produção e distribuição



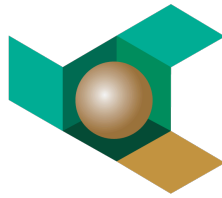
II CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO

de produtos farmacêuticos para provedor de serviços de saúde, com maior responsabilidade no uso efetivo e seguro dos medicamentos pelos pacientes (WHO, 2006; FIP, 2008).

Em resposta às mudanças dos sistemas de saúde e às necessidades na profissão farmacêutica, em 1990, Hepler e Strand desenvolveram uma nova filosofia de prática, a Atenção Farmacêutica. Esta foi definida como “a provisão responsável da farmacoterapia com o propósito de alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida dos pacientes” (HEPLER, STRAND, 1990). Nos últimos anos, diversos estudos têm apontado que os farmacêuticos podem ter uma função importante no gerenciamento da terapia medicamentosa, no sentido de promover o alcance dos objetivos terapêuticos dos pacientes (RAMALHO DE OLIVEIRA et al., 2010; LYRA JR. et al., 2007; BALISA-ROCHA et al., 2012).

Segundo a literatura, o surgimento da atenção farmacêutica possibilitou, pela primeira vez na história da profissão, o deslocamento do foco do farmacêutico do objeto de conhecimento, o medicamento, para o cuidado centrado na pessoa (LI, 2003; WHO 2006; SILVA, 2009; DAVIES, BARBER, TAYLOR, 2014). Em consequência, os requisitos de formação clínica do farmacêutico se expandiram, tornando-se necessárias, ao profissional, novas competências. De acordo com o Conselho Nacional de Educação (CNE), competência profissional é definida como: “A capacidade pessoal de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico” (BRASIL, 2002).

Nesse sentido, para que o farmacêutico preste serviços de GTM, é necessário ao farmacêutico o enfoque clínico, comunicativo, crítico e resolutivo capaz de multiplicar os conhecimentos clínico-humanísticos necessários à prática da atenção farmacêutica e a consolidação do farmacêutico, enquanto profissional responsável pelo cuidado da saúde dos indivíduos (LYRA JÚNIOR, 2005). Para tanto, já em 2001, a OMS afirmava que estudantes precisam ser treinados em competências necessárias para o cuidado.



II CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO

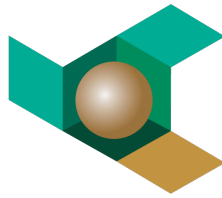
Como consequência, a Educação Farmacêutica em países como o Reino Unido, Estados Unidos, Austrália, Canadá e Nova Zelândia, tem evoluído ao longo do tempo. Tem ocorrido a aprovação de novas normas e diretrizes para auxiliar instituições de ensino de Farmácia desenvolver e manter programas academicamente fortes e eficazes, que respondam às novas necessidades de cuidados de saúde (ABATE et al., 2003; FIP, 2008; MAITREEMIT et al., 2008).

No Brasil, a aprovação de novas diretrizes curriculares no ano de 2016 preveem o direcionamento para a formação de um profissional majoritariamente voltado ao cuidado, reforçando a necessidade de estratégias de ensino mais ativas, como ações dentro de farmácias escola e em campos de extensão e a implementação progressiva de estratégias inovadoras como as metodologias ativas de ensino-aprendizagem (ALMEIDA, MENDES, DALPIZOL, 2014).

Apesar disso, o ensino farmacêutico no Brasil ainda está associado aos aspectos técnicos do produto medicamentoso e das análises diagnósticas, fortemente dominados pelas ciências básicas, e com pouco espaço para o ensino voltado à resolução de problemas da realidade assistencial da profissão (CZEPULA, 2015). Nesse sentido, um percurso voltado para o cuidado a pacientes tem o objetivo primordial de guiar o aluno para o atendimento de uma necessidade social e de um cenário de prática crescente direcionado à atuação clínica do farmacêutico.

3 METODOLOGIA

Para desenvolvimento do percurso formativo, foram realizadas, no primeiro semestre de 2016, reuniões com docentes (3), discentes de pós-graduação e colaboradores (6) vinculados ao núcleo educacional do CEAF/UFMG. Nestas reuniões foram avaliados disciplinas e estágios relacionados à Atenção Farmacêutica já ofertados até o momento pelo CEAF. Para subsidiar esse trabalho foram utilizados os programas das disciplinas e dos estágios, assim como as



II CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO

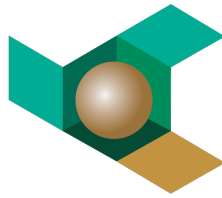
avaliações realizadas a cada semestre pelos discentes com os docentes de cada disciplina. A partir disso, foram propostas a reformulação e a oferta de novas disciplinas e estágios, com definição de seus objetivos de ensino-aprendizagem, carga horária e localização na matriz curricular do Curso de Farmácia. Ressalta-se que este é um trabalho em andamento. Atualmente, as competências a serem desenvolvidas por cada disciplina estão sendo definidas, assim como as metodologias de ensino aprendizagem e de avaliação a serem empregadas em todo o percurso.

4 ANÁLISE

O objetivo deste trabalho é obter como produto um percurso formativo que permita aos discentes desenvolver competências para prática de Gerenciamento da Terapia Medicamentosa, em consonância com o arcabouço filosófico da Atenção Farmacêutica.

Desde 2003, com a criação do Grupo de Estudos em Atenção Farmacêutica (GEAF), um grupo de docentes do Departamento de Farmácia Social vem criando espaços e trabalhando algumas disciplinas voltados ao cuidado de pacientes. O GEAF tem servido como grupo de apoio aos farmacêuticos envolvidos na implementação da prática da atenção farmacêutica. Ainda oferece um espaço seguro para discussões de casos clínicos e para reflexões sobre atitudes, comportamentos e sentimentos realçados com o processo de oferta dos serviços de GTM, de construção de relação terapêutica com pacientes e de processos de colaboração com outros profissionais da saúde. Desde 2003 ocorrem reuniões quinzenais com a participação de docentes, discentes e farmacêuticos de diferentes cenários do sistema de saúde.

A formalização do Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica (CEAF) em 2013 sinalizou o comprometimento do Departamento de Farmácia Social com a formação de um novo farmacêutico, um profissional comprometido com as pessoas, e não somente com a produção e gestão dos medicamentos. Desde então algumas disciplinas estão sendo oferecidas regularmente, como as seguintes: Farmacêutico como profissional da saúde; Atenção

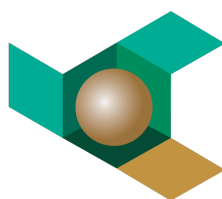


II CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO

Farmacêutica; Gestão de Serviços de GTM; Práticas de GTM; e Fundamentos Clínicos do GTM. A resposta dos discentes tem sido muito positivas e há uma demanda clara e crescente por uma formação voltada ao cuidado do paciente, com foco na tomada de decisão em farmacoterapia e treinamento de habilidades clínicas.

A cada semestre de oferta dessas atividades de ensino-aprendizagem, os docentes responsáveis criam espaço para avaliação das disciplinas pelos discentes. A percepção dos estudantes sobre cada disciplina e estágio já ofertados e sua relação com o restante do currículo de graduação em Farmácia da UFMG foi compartilhada pelo docente responsável nas reuniões com os demais membros do núcleo educacional do CEAF. Esta informação, em conjunto com a análise dos programas das disciplinas e sua localização na matriz curricular, permitiu perceber a necessidade de:

- Ofertar as disciplinas relacionadas à Atenção Farmacêutica desde o início da graduação, permitindo ao estudante uma visão ampliada sobre esta prática profissional e um melhor aproveitamento das disciplinas disponíveis no curso e na universidade, uma vez que as cursaria com o objetivo de aplicar os conhecimentos no cuidado de pacientes;
- Expandir a oferta de disciplinas que permitam integrar os conhecimentos das ciências biológica, química e farmacêutica já presentes na graduação em Farmácia com foco de aplicação para a Atenção Farmacêutica;
- Expandir a oferta de atividades de ensino-aprendizagem que permitam ao estudante mobilizar e construir novos conhecimentos da semiologia e da farmacoterapia baseada em evidências para desenvolver sua capacidade de aplicação do processo racional de tomada de decisões da Atenção Farmacêutica;
- Expandir a oferta de atividades de ensino-aprendizagem na área das ciências humanas e sociais aplicadas à saúde;



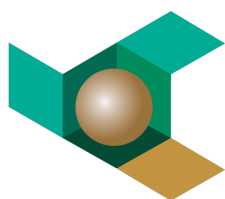
II CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO

- Garantir que o estágio obrigatório de Farmácia possa ser realizado em serviços de Gerenciamento da Terapia Medicamentosa por aqueles estudantes que desejarem e tiverem cursado disciplinas relacionadas à Atenção Farmacêutica;
- Criar espaço para problematização de vivências nestes campos de estágio.

Nesse sentido, foi proposta uma sequência de 10 disciplinas e um estágio voltados para a Atenção Farmacêutica. A carga horária total do percurso é de 710 horas e as disciplinas foram organizadas ao longo do curso de modo a haver uma progressão no desenvolvimento de competências dos discentes que optarem por realizar o percurso. A Tabela 1 apresenta detalhes das disciplinas desenvolvidas.

TABELA 1 – Percurso formativo em Atenção Farmacêutica elaborado pelo CEAF/UFMG em 2016.

| Disciplina | Carga horária (h) | Localização na matriz curricular do Curso | Objetivo |
|--|--------------------------|--|---|
| Farmácia e sociedade | 5 | 1º período | Abordar missão e filosofia profissional. Conceitos básicos de profissão, profissionalismo Apresentar o papel do farmacêutico no cuidado ao paciente |
| Farmacêutico como profissional de saúde | 30 | 3º período | Abordar a responsabilidade profissional. Discutir o papel do farmacêutico no sistema de saúde e em equipes multiprofissionais |
| Aspectos psicossociais do cuidado ao paciente | 30 | 4º período | Apresentar conceitos das ciências humanas e sociais que embasam o cuidado ao paciente, como: cultura, etnocentrismo, humanização do cuidado, empoderamento do paciente. Introduzir a abordagem de pesquisa qualitativa para compreensão da experiência subjetiva do paciente com a doença e o uso de medicamentos |
| Atenção Farmacêutica | 45 | 5º período | Apresentar a Filosofia da atenção farmacêutica e o Processo de cuidado |
| GTM na Geriatria | 15 | 6º período | Desenvolver competências para o GTM em geriatria, como: avaliação de segurança de medicamentos potencialmente inadequados, |



II CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO

10

| | | | |
|--|-----|-------------|--|
| | | | triagem e manejo de doenças mais prevalentes |
| Fundamentos Clínicos do GTM I | 30 | 6º período | Desenvolver competências para o cuidado ao paciente no serviço de GTM, como: farmacoterapia baseada em evidências, semiologia teórica e prática, interpretação de exames laboratoriais, documentação da prática aplicados ao processo de cuidado em atenção farmacêutica |
| Fundamentos Clínicos do GTM II | 30 | 7º período | |
| Gestão de Serviços de GTM | 30 | 8º período | Desenvolver competências para construção e gestão de serviço de GTM: marketing, captação de pacientes, avaliação da qualidade, gestão de recursos humanos |
| Prática de GTM | 30 | 8º período | Aprimorar as competências de atendimento ao paciente por meio de consultas a pacientes da comunidade da UFMG |
| Estágio em Farmácia II | 435 | 10º período | Inserção dos discentes em serviços de GTM |
| Práticas de Integração em Ensino, Serviço, Comunidade | 30 | 10º período | Problematização das vivências em serviço de GTM do Estágio II |

Segundo Biggs (2005), o currículo da forma como é organizado hoje, corresponde a uma lista de elementos de conteúdo em que não se analisa de modo específico como os estudantes recebem esses conteúdos nem qual deve ser a profundidade da sua compreensão. Além disso, Frenk et al. (2010) afirmaram que na saúde a existência de currículos profissionais fragmentados e desatualizados podem produzir graduados mal qualificados. Deste modo, a elaboração do percurso tem como objetivo proporcionar conhecimentos complementares e alinhados com finalidade única de atendimento ao paciente usuário de medicamentos que é contemplada integralmente em cada uma das disciplinas.

Como mencionado, algumas disciplinas já estão sendo ofertadas. No entanto, o percurso formativo, conforme delineado, será ofertado a partir do primeiro semestre de 2017. Vale salientar que o desenvolvimento de competências exige métodos de ensino condizentes com os objetivos de aprendizagem que se pretende atingir. Nesse sentido pretende-se utilizar, durante as disciplinas, metodologias que coloquem o discente no centro do processo de ensino-aprendizagem como por exemplo: aula expositiva dialogada, simulação (com paciente simulado e *role play*), painel integrado, mapas conceituais, discussões, seminários, dentre outras.

REFERÊNCIAS

ABATE, M. A.; STAMATAKIS, M. K.; HAGGETT, R. R. Excellence in curriculum development and assessment. **Am J Pharm Educ**, v. 67, n. 3, 89, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO FARMACÊUTICO (ABEF), CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Proposta para a elaboração das diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em farmácia - COMENSINO/CAEF/ABEF. 2016

BALISA-ROCHA, B. J. et al. Enhancing health care for type 2 diabetes in Northern Brazil: A pilot study of pharmaceutical care in community pharmacy. **Afr J Pharm Pharmacol**, v. 6, p. 2584-2591, 2012.

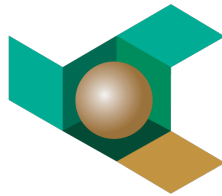
BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 3 de 18 de dezembro de 2002**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 25 dez. 2002. CZEPULA, A. I. S. Inserção de módulos semipresenciais no processo ensino-aprendizagem nas disciplinas de Atenção Farmacêutica no curso de graduação em Farmácia na UFPR. / Tese (Doutorado em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Paraná). Curitiba, 2015. 268f

DAVIES, J. E.; BARBER, N.; TAYLOR, D. What do community pharmacists do?: results from a work sampling study in London. **Int J Pharm Pract**, v. 22, n. 5, p. 309-318, 2014.

FIP. International Pharmaceutical Federation. **A global framework for quality assurance of pharmacy education**. version 1. Netherlands: FIP. 2008. 29 p.

LI, S. C. An overview of community pharmacist interventions assessing cost-effectiveness and patients' willingness to pay. **Dis Manage Health Outcomes**, v. 11, n. 2, p. 95-110, 2003.

LYRA JÚNIOR, D. P. de. **Impacto de um programa de atenção farmacêutica no cuidado de um grupo de idosos atendidos na Unidade Básica Distrital de Saúde Dr. Ítalo Baruffi,**



II CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS DE ENSINO

Ribeirão Preto (SP). 2005. 156 f. Tese (Doutorado em Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto) – Universidade de São Paulo. São Paulo. 2005.

LYRA JÚNIOR, D. P. de. et al. Impact of Pharmaceutical Care interventions in the identification and resolution of drug-related problems and on quality of life in a group of elderly outpatients in Ribeirão Preto (SP), Brazil. **Ther and Clin Risk Management**, v. 3, n. 6, p. 989–998, 2007.

MAITREEMIT, P. et al. Pharmacist perceptions of new competency standards. **Pharm Pract**, v. 6, n. 3, p. 113-20, 2008.

RAMALHO DE OLIVEIRA, D.; BRUMMEL, A. R.; MILLER, D. B. Medication Therapy Management: 10 years of experience in a large integrated health care system. **J Manag Care Pharm**, v. 16, n. 3, p. 185-195, 2010.

SILVA, W. B. **A emergência da atenção farmacêutica: um olhar epistemológico e contribuições para o seu ensino**. 2009. 305 f. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC. 2009.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Developing pharmacy practice: a focus on patient care**. Geneva: WHO, 2006, 87 p.